

Comitê mineiro transfere ato de instalação para o dia 8

Da Sucursal de Belo Horizonte

O comitê mineiro pela Constituinte e pela diretas já nas capitais transferiu para o dia 8 o ato de sua instalação oficial, pois pretende contar com a participação do presidente eleito Tancredo Neves, 74. O ato estava previsto para hoje na Assembleia Legislativa.

A comissão promove hoje sua primeira reunião para preparar o ato de instalação, estruturar a sua organização, do conselho estadual, da secretaria executiva e da plenária. O conselho do comitê irá se reunir uma vez por mês para formular proposições políticas, avaliar os trabalhos realizados e também para articular o primeiro Encontro Nacional dos Comitês Pró-Constituinte. Este encontro deverá ser realizado em Ouro Preto, onde já está em execução o projeto "Ouro Preto/Constituinte".

Segundo revelou o deputado João Batista dos Mares Guia, 36, farão parte do organismo, membros de todos os partidos interessados, sindicatos, federações, movimentos de jovens, estudantil, das mulheres e dos negros além de personalidades democráticas. A partir de hoje começam a ser expedidos dez mil convites para o ato de instalação.

Ouro Preto

A comissão organizadora do projeto "Ouro Preto/Constituinte", segundo informou o secretário do PMDB local, Maurício Danese, 41, já elaborou a carta que será lida no ato de instalação do comitê mineiro pró-Constituinte. Nela, os organizadores solicitam ao secretário de Educação de Minas, professor Octávio Elísio Alves de Brito, 45, que sejam ministradas nas escolas da rede estadual noções rudimentares de direito constitucional, tais como Constituinte, Constituição, Histórico das Constituições Brasileiras, Formas de Governo, etc.

Prazo

O deputado federal Manoel Costa,

38, do PMDB mineiro, vai dar um prazo de dez dias para que o presidente eleito depois da posse tome a iniciativa de encaminhar ao Congresso Nacional emenda promovendo uma mini-reforma constitucional de modo a preparar o terreno para a Constituinte. Caso o governo não tenha essa iniciativa, o deputado já está com emenda elaborada para apresentar ao Congresso Nacional.

Manoel Costa disse ontem que sua emenda irá retirar da atual Constituição e das leis ordinárias a legislação arbitrária, suprimindo ou adaptando as leis de segurança nacional, imprensa, de greve, e a legislação partidária e eleitoral. Ele acredita que apenas com isso a Constituinte poderá ser realmente livre. E adverte: "Sem essa reforma há o risco de eleger uma Constituinte mais conservadora do que o atual Congresso Nacional".

De acordo com o deputado, essa mini-reforma constitucional assegurará a participação da sociedade no processo da Constituinte e "só a participação é que dá estabilidade político-institucional ao governo". Na mini-reforma sugerida pelo parlamentar os analfabetos teriam assegurado seu direito de voto, e seriam abolidos o distrito eleitoral, a vinculação de votos e a sublegenda.

Desmobilizar

O deputado João Batista dos Mares Guia, líder do PT mineiro, 36, disse que o presidente eleito está propondo diretas já nas capitais com o propósito de "desmobilizar a luta e o debate em torno da tese da Constituinte livre, soberana e democrática em 86". O deputado, candidato à prefeitura de Belo Horizonte, criticou Tancredo por sua posição favorável às sublegendas nas eleições para prefeitos das capitais e iniciou, anteontem, a coleta de assinaturas em favor das diretas já e contra a sublegenda.